

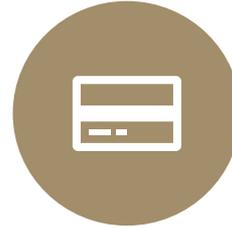
RESUMO EXECUTIVO — PDL Nº 214/2025

**Cancelamento do aumento do IOF – Medidas,
impactos e próximos passos**





Em 22/05/2025, o governo anunciou ampla reformulação do IOF.



Afetou: crédito PJ, câmbio, previdência privada (VGBL).



Reação do mercado: dólar +2%, Ibovespa - 1,6%.



Governo recuou parcialmente após reação negativa.

CONTEXTO E REAÇÃO DO MERCADO



OBJETIVO FISCAL E IMPACTO MACROECONÔMICO



Justificativa: cumprimento da meta fiscal.



Expectativa de arrecadação: R\$ 20,5 bi (2025) e R\$ 41 bi (2026).



Revogação parcial reduziu previsão em R\$ 2 bi.



Efeito estimado equivale a uma alta de 0,5% na Selic.





Teto IOF PJ: 1,88% → 3,95%
a.a.



“Risco-sacado” e cooperativas
acima de R\$100 mi/ano passam
a ser tributados.



Simplex: empréstimos até R\$30
mil → IOF de 0,88% para
1,95% a.a.



Repasse aos tomadores elevará
despesas financeiras.

IMPACTOS NO CRÉDITO EMPRESARIAL



IMPACTOS NO CÂMBIO E PREVIDÊNCIA



Câmbio:



Cartões e cheques internacionais: 3,38% → 3,5%



Compra de moeda em espécie: 1,1% → 3,5%



Contraria compromisso de zerar IOF cambial até 2028 (OCDE).



VGBL: 5% para aportes mensais acima de R\$50 mil.



Capital de giro mais caro, sobretudo para MPMEs.

Tributação de forfait: 0% → 3,5% (a partir de 1º/06).

Impacto em setores com dívida em USD ou insumos importados.

EXTERNALIDADES NEGATIVAS



Desproporcionalidade: aumento de +110%
no crédito PJ, sem escalonamento.



Onerosidade excessiva pode configurar
confisco.



IOF tem natureza extrafiscal – uso
arrecadatório configura desvio de
finalidade.

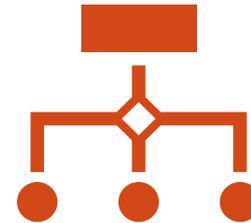
VÍCIOS E INCONSTITUCIONALIDADES



PRÓXIMOS PASSOS E APOIO INSTITUCIONAL



Coleta de assinaturas para urgência na tramitação do PDL.



Apoio de entidades como: CNA, CNC, CNI, OCB, CNF, CNseg, Abrasca.

Obrigado!

